

## EMENTÁRIO

<b>Matéria:</b> POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO E SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS.
<b>Objetivo Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Instruir os coordenadores acerca da legalidade das ações que são realizadas dentro das Unidades Socioeducativas observando-se as legislações vigentes e capacitá-los para compreenderem as políticas públicas de atendimento socioeducativo e o sistema de garantia de direitos, a fim de subsidiar a prática, principalmente no que diz respeito aos encaminhamentos devidos aos socioeducandos.</li></ul>
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Orientar aos coordenadores sobre as políticas públicas de atendimento socioeducativo;</li><li>Orientar os coordenadores acerca dos serviços existentes dentro do sistema de garantia de direitos e como acioná-los.</li><li>Refletir sobre a prática socioeducativa e sua interface com o SGD.</li><li>Capacitar os coordenadores para reconhecer atitudes que possam ser consideradas como violação de direitos ou tortura, a fim de evitar sanções para o Instituto e processos administrativos para seus servidores;</li><li>Instruir sobre o Sinase;</li><li>Instruir sobre o ECRIAD;</li><li>Orientar os coordenadores sobre a existência das tratativas internacionais e sobre a necessidade de cumpri-las.</li><li>Refletir sobre os avanços dos direitos humanos no Brasil e sobre a intensificação das fiscalizações em ambientes socioeducativos.</li></ul>
<b>Carga Horária:</b> 04 horas
<b>Público Alvo:</b> Coordenadores do IASES
<b>Conteúdos a serem Desenvolvidos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Ética no Serviço Público</li><li>Política social básica – Art.7º ao art.69 do ECRIAD.</li><li>Política de proteção especial – Art. 98 e 101 do ECRIAD.</li><li>Política de Atendimento Socioeducativo – Art.112 do ECRIAD.</li><li>Sistema de Garantia de Direitos.</li><li>SINASE (sobre a segurança nas unidades socioeducativas);</li><li>ECRIAD (sobre as Medidas Socioeducativas);</li><li>Convenção Internacional sobre Direitos da Criança e do Adolescente - Resolução 44/25 da Assembleia Geral das Nações Unidas de 22/11/1989;</li><li>Regras de Beijing – Regras mínimas das Nações Unidas para a Administração da Justiça, da Infância e da Juventude;</li><li>Decreto nº678, de 6 de novembro de 1992;</li><li>Decreto de nº592, de 6 de julho de 1992;</li><li>Pacto Internacional sobre Direitos Civis E Políticos.</li><li>Direitos Humanos</li></ul>
<b>Competências:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Agir com ética e coerência no serviço público;</li><li>Atuar embasado nas legislações vigentes e dentro dos procedimentos de segurança explicitados em lei;</li><li>Conhecimento do seu trabalho através das ocasiões históricas, a fim de reconhecer a luta pelos direitos humanos e os avanços conquistados até então, valorizando os avanços.</li></ul>

## EMENTÁRIO

**Matéria:** O PAPEL DO SOCIOEDUCADOR / COORDENADOR

**Objetivo Geral:** Fomentar o conhecimento rumo a uma atuação socioeducativa, de forma a afastar a atuação punitiva e sancionatória, refletir e conscientizar sobre o papel do coordenador enquanto liderança socioeducativa na área da segurança e em toda a rotina das unidades.

**Objetivos Específicos:**

- Contribuir para que os coordenadores tenham uma visão ampla de seu papel no contexto socioeducativo;
- Promover a humanização do tratamento ao adolescente privado e/ou restrito de sua liberdade e também aos servidores;
- Valorizar as especificidades do agente socioeducativo nas unidades.
- Refletir sobre o papel do coordenador, suas atribuições, desafios e oportunidades;
- Empoderar os coordenadores para atuar ativamente como liderança no seu plantão.

**Carga Horária:** 04 horas

**Público Alvo:** Coordenadores do IASES.

**Conteúdos a serem Desenvolvidos:**

- Conceito de socioeducação;
- O socioeducador na desconstrução da lógica coercitiva no atendimento;
- A importância da presença educativa na prática diária;
- Conceito de comunidade socioeducativa;
- O duplo caráter da Medida Socioeducativa – pedagógica e sancionatória;
- A dupla função do Agente Socioeducativo – profissional que desenvolva tanto tarefas relativas à preservação da integridade física e psicológica dos adolescentes e dos funcionários quanto às atividades pedagógicas (Resolução do Sinase 119/06 – Gestão dos Programas);
- O diálogo e a escuta como ferramentas da socioeducação;
- Autoridade Moral;
- Exemplaridade;
- Humanização no trato com os (as) adolescentes;
- Segurança socioeducativa;
- Relação entre as equipes – a importância de trabalhar em conjunto;
- Características do coordenador enquanto líder (exemplo: resiliência, dinamismo, comprometimento, proatividade e capacidade de relacionamento interpessoal);
- Atribuições e principais funções do cargo;
- Competências hierárquicas;
- Avaliação dos agentes socioeducativos;
- Advertência hierárquica e PAD.



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS – SEDH  
INSTITUTO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO – IASES  
DIRETORIA DE AÇÕES ESTRATÉGICA – GERÊNCIA TÉCNICA  
SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA**



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Direitos Humanos

#### **Competências:**

- Conhecimento de seu papel enquanto coordenador e do papel do agente socioeducativo enquanto servidor;
- Reconhecimento da importância da presença educativa na prática diária e do duplo caráter da medida socioeducativa;
- Compreensão dos instrumentos de escuta, exemplaridade, autoridade moral e atendimento humanitário no dia a dia da Instituição;
- Trabalhar em equipe e reconhecer a importância de valorizar o servidor e também de se colocar em quanto chefia de forma hierárquica, porém, sem ser autoritário.
- Avaliar os casos em que se deve instaurar um PAD e conhecer instrumentos para se evitar a necessidade de responsabilização dos servidores.

#### **SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP**

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2º andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP.: 29.027-240  
Tel.: (27) 3198-0805  
E-mail: [sufop@iases.es.gov.br](mailto:sufop@iases.es.gov.br)

## EMENTÁRIO

<b>Matéria:</b> NOÇÕES DE INTELIGÊNCIA NA SOCIOEDUCAÇÃO E O SISTEMA DE INTELIGÊNCIA
Objetivo Geral: Orientar os discentes sobre a produção e proteção de conhecimentos, bem como orientações acerca da rede e sistemas de inteligências adotados no IASES.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar o servidor a compreensão mínima sobre o ciclo da produção de conhecimentos, tanto em nível estratégico quanto em nível tático;</li><li>• Enfatizar a importância da proteção de conhecimentos produzidos, conhecendo as responsabilidades funcionais advindas do vazamento de dados e/ou conhecimentos, de acordo com o regimento de contra inteligência, preservando-se e dando-se segurança à informação e/ou conhecimentos nas Unidades Socioeducativas;</li><li>• Conhecer as técnicas operacionais de inteligência, fundamentais ao exercício da atividade profissional, visando o combater as irregularidades no âmbito das Unidades;</li></ul>
<b>Carga Horária:</b> 04 horas
<b>Público Alvo:</b> Servidores ingressos no Sistema Socioeducativo
<b>Conteúdos a serem Desenvolvidos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceito da atividade de inteligência</li><li>• Princípios e características da inteligência no IASES</li><li>• Valores éticos</li><li>• Ramos (inteligência e contrainteligência)</li><li>• Sistema de inteligência do Estado e da Segurança pública</li><li>• Sistema de inteligência institucional</li><li>• Doutrina de inteligência de Segurança pública</li><li>• Produção de conhecimento (ciclo de produção, fases de produção, sistema de videomonitoramento, investigação social para fins inteligência.)</li><li>• Noções de técnicas operacionais de inteligência e tipos de inteligência</li></ul>
<b>Competências:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Agir com ética e coerência no serviço público;</li><li>• Atuar embasado nas na Doutrina de Segurança pública e dentro dos procedimentos técnicos e operacionais de inteligência;</li></ul>

## EMENTÁRIO

**Matéria:** COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA

**Objetivo Geral:**

- Provocar a reflexão sobre o tipo de comunicação que utilizamos no dia a dia, seja no trabalho ou até mesmo em outros espaços e repensar sobre a possibilidade de inserir a comunicação não violenta na nossa rotina.

**Objetivos Específicos:**

- Identificar o tipo de comunicação que se estabelece comumente entre os pares;
- Reconhecer o tipo de comunicação que possa evitar problemas;
- Repassar o conceito de comunicação pacificadora/não violenta;
- Refletir sobre a possibilidade de aplicar as técnicas da comunicação pacificadora na rotina das unidades.

**Carga Horária:** 04 horas

**Público Alvo:** Coordenadores do IASES

**Conteúdos a serem Desenvolvidos:**

- Diferença entre: observações e juízo de valor, sentimentos e opiniões, necessidades e estratégias, pedidos e exigências/ameaças;
- A continuidade das esferas pessoais, interpessoais e sociais/profissionais;
- Julgamento moral ou religioso versus estado laico;
- Técnicas para comunicar sem agredir, modelos de frases comumente utilizadas de forma agressiva e modelos de frases para substituí-las.
- Princípio da alteridade, empatia e da integridade do outro;
- Comunicação estratégica com os servidores e adolescentes.

**Competências:**

- Aprender o básico sobre comunicação pacificadora a fim de aprimorar sua prática cotidiana e evitar problemas por falta desse conhecimento;
- Compreender o ser humano em sua totalidade, a fim de perceber que tanto o adolescente quanto os servidores possuem dimensões pessoais, interpessoais, sociais e profissionais que precisam ser considerados no tratamento diário;
- Entender a laicidade do estado e como o julgamento moral afeta as relações;
- Utilizar como prática diária os princípios da alteridade, empatia e integridade do outro;
- Utilizar a comunicação estratégica como suporte ao tratamento com o servidor e com os adolescentes.

## EMENTÁRIO

<b>Matéria:</b> PRÁTICA EM SEGURANÇA
<b>Objetivo Geral:</b> Proporcionar conhecimentos e domínio dos Procedimentos de Segurança e Proteção a Pessoa do IASES.
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Instruí-lo sobre as técnicas de imobilização tática; condução e intervenção com escudo e intervenção com extração;</li><li>• Instruí-lo sobre táticas de algemamento.</li></ul>
<b>Carga Horária:</b> 24 horas
<b>Público Alvo:</b> Agentes Socioeducativos
<b>Conteúdos a serem Desenvolvidos:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Técnicas de Imobilização tática</li><li>2. Uso moderado da algema de caráter excepcional</li><li>3. Uso moderado/seletivo da força</li><li>4. Técnicas de condução individual e coletiva dos socioeducandos;</li><li>5. Procedimentos padrão para atividades externas.</li></ol>
<b>Competências:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Saber seu papel do agente socioeducativo de segurança</li><li>• Aprender quais características que são fundamentais para realizar um trabalho de excelência na segurança com os adolescentes.</li><li>• Conhecimento sobre as táticas de segurança afim de garantir a qualidade do atendimento ao adolescente</li></ul>
<b>Bibliografia:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Súmula Vinculante 11. Supremo Tribunal de Justiça</li><li>• Matriz curricular nacional para a formação em segurança pública</li><li>• Monitoramento de locais de detenção: guia prático – Associação para prevenção da tortura</li><li>• SINASE</li><li>• Estatuto da criança e adolescente</li><li>• Regras mínimas das Nações Unidas para administração da justiça da infância e juventude</li></ul>

## EMENTÁRIO

<b>Matéria:</b> ÉTICA E RESPONSABILIZAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO
<b>Objetivo Geral:</b> Apresentar a corregedoria, seus fluxos e processos de trabalho, a fim de nortear os servidores no que tange a carreira pública e evitar responsabilização funcional.
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Expor as regras básicas de como ser ético no trabalho e nas relações interpessoais;</li><li>• Situar o servidor no Serviço Público, apresentando a ele as legislações que regem as relações trabalhistas, explicando seus direitos e deveres enquanto servidor;</li><li>• Apresentar aos alunos os procedimentos de sindicância e Processo Administrativo Disciplinar (PAD);</li><li>• Orientar os servidores sobre as ações ou omissões que podem gerar responsabilização funcional;</li><li>• Atentar os alunos para a importância da corregedoria e da ouvidoria.</li></ul>
<b>Carga Horária:</b> 04 horas
<b>Público Alvo:</b> Servidores que adentrarem no IASES
<b>Conteúdos a serem Desenvolvidos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceito de Ética, Ética Profissional, Ética no serviço público;</li><li>• Código de Ética Profissional dos Servidores Cíveis do Estado do Espírito Santo (Decreto nº 1.595-R/05);</li><li>• Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Espírito Santo;</li><li>• Direitos e deveres do servidor público;</li><li>• Responsabilização Funcional.</li></ul>
<b>Competências:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber a necessidade de ser um servidor ético, responsável e atento às normas do sistema socioeducativo no que diz respeito à segurança;</li><li>• Conhecer as legislações que regem o serviço público, os direitos e deveres do servidor público;</li><li>• Perceber a importância e regras para preenchimento de relatórios;</li><li>• Reconhecer as ações e omissões que geram procedimentos administrativos disciplinares;</li><li>• Conhecer o papel da corregedoria e da ouvidoria.</li></ul>